

SAN JUAN – Encontro conjunto: GAC e ALAC
Terça-feira, 13 de março de 2018 – 13h30 às 14h30 AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

DESCONHECIDO: Bem-vindos. É a reunião ICANN 61. É terça-feira, 13 de Março. Vamos começar a sessão conjunta entre o GAC e o ALAC.

MANAL ISMAIL: Boa tarde a todos. Obrigado por voltar a sala, estar aqui novamente. Vamos começar a sessão 24 do GAC. Essa é a reunião do GAC com a ALAC, programada, planejada para 13:30h na terça-feira, 13 de Março.

Bem-vindos, todos. Bem-vindos, Allan Greenberg.

ALAN GREENBERG: Obrigado, vou passar a palavra para o nosso coordenador de [inaudível]. Não sei se temos uma agenda para a sessão. É publicada e planejada para colocar na tela? Bom, aparentemente, não. Então, podemos ler o temário e começar pelo primeiro tema. Eu acho que temos outros temas a tratar e precisamos tratar um tema, que não estava considerado.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

MANAL ISMAIL: Eu posso começar, se estiver de acordo.

DESCONHECIDO: Temos essa agenda para essa sessão conjunta entre o GAC e a ALAC. Temos nomes geográficos na próxima rodada dos novos gTLDs, procedimentos posteriores a introdução de novos gTLDs, modelo provisório do modelo do gTLD, a criação de capacidade em regiões menos atendidas. Também, uma declaração conjunta do GAC e a ALAC, que inclua a participação significativa na ICANN e outros temas a tratar. E temos também, a agenda na tela.

ALAN GREENBERG: Dentro dos temas a tratar, quero falar também, sobre outras questões que surgiram. Se não houver mais comentários, então, vamos falar sobre o uso de nomes geográficos como TLD. Certamente, esse tema é totalmente novo para vocês. Não estou falando a sério. Desculpem, esse orador que não se identifica é Allan Greenberg. Eu vou tentar dizer o meu nome ou senão, vou ficar sempre registrado como "aquele que não se identifica". Todos sabemos qual é a situação da Área número 5. A ALAC ainda não tem uma posição formal a esse respeito. Tivemos um diálogo informal, fizemos no final da reunião em Abu Dhabi e aparentemente, a maior parte dos participantes dessa deliberação, adotaram a seguinte posição, achamos o seguinte -

gostaríamos de ver uma solução, que não finalize com o lado extremamente vitorioso e outro absolutamente, perdedor. Queremos uma solução aceitável, mas não temos sugestão de como proceder a esse respeito.

Não sei se alguém quer tomar a palavra ou também, deseja colocar alguma outra questão? Nos interessa muito esse tema. Não sei como se dará o debate nesse espaço em particular.

Passo a palavra para Manal, para que nos conte qual o estado de suas deliberações sobre esse tema.

MANAL ISMAIL:

Como o senhor bem disse, esse tema é de extremo interesse para nós. Principalmente, para o GAC. Temos muitos membros do GAC, que manifestaram o seu interesse em participar do grupo de trabalho. Nós, de fato, amanhã, liberamos a agenda de trabalho, para que todos os membros do GAC possam participar na sessão, que vai se realizar amanhã de manhã, sobre a Área de Trabalho 5.

De um lado, nos interessa o processo e do outro, a questão de fundo, a respeito desse tema. Quanto ao processo, esperávamos ver as normas do CCWG e esperávamos que essas normas prevalecessem. Mas nos indicaram depois, que como esse é PDP, deve seguir as regras dos PDPs. Estivemos muito ocupados

com esse tema, com o tema do processo, durante muito tempo. E tenho entendido, que vocês aí na ALAC, tiveram essas mesmas deliberações.

ALAN GREENBERG:

Sim, nós também, falamos acerca desse tema. Suponho que, pelo modo inicial de apresentação da GNSO, supomos que, caso cheguemos a uma votação, veríamos quais os membros formais que participavam e eu participei na nova redação das regras para a GNSO e para seus PDPs na última oportunidade. Então, eu deveria ter previsto isto.

Nós vemos que nas normas, se permite trabalhar com um formato aberto, ao estilo de um CCWG. Mas se vamos utilizar outras regras dentro de um PDP, devem ser formalizadas. Isso precisa de um processo de aprovação de um ano, supondo que a GNSO deseje atravessar esse processo. Não queremos retrazar tudo isso durante um ano. Então, não tivemos outra opção. Para sermos francos, isso não é muito preocupante para mim, porque na realidade, vemos que a GNSO se enfrenta a ameaça seguinte. Se não gostamos do resultado, podemos aprová-lo ou não. Quer dizer, que podemos rejeitá-lo. Então, se várias das partes da comunidade rejeitam esse trabalho final da Área de Trabalho 5, não sei como vai proceder a GNSO.

E também, podemos dar assessoria ao Board, o de vocês tem mais peso do que o nosso. Mas apesar disso, podemos dar nosso assessoramento. Então, temos essas armas para poder fazer ouvir a nossa voz nas deliberações. Inclusive, no CCWG, a nossa opinião pode ficar de lado ou pode prevalecer outra opinião.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Allan. Sim, nós recebemos uma resposta dos co-presidentes, que indica que se nós como GAC, queremos continuar com as regras do CCWG, ou seja, somente indicar cinco membros, podemos fazê-lo. Mas não vimos o mérito de só seguir as regras de um CCWG do grupo intercomunitário.

Agora, estamos nos focando mais na questão de fundo, para que seja possível fazer ouvir a nossa voz e se os colegas, que participam na Área de Trabalho 5 quiserem fazer os seus comentários, esse é o momento indicado.

Se ninguém solicita a palavra, então, queria saber se há mais comentários ou contribuições sobre esse tema?

ALAN GREENBERG:

Na realidade, [inaudível]. Cada uma de [inaudível] indicou um coordenador de enlace em minúscula, como eu digo. Não para representar o grupo, mas para ter um ida e volta de comunicação com cada um dos nossos grupos regionais. Não

penso que isso se aplique ao contexto do GAC, mas nós, pelo menos, temos cinco desses coordenadores de enlace.

MANAL ISMAIL:

Obrigado pelo seu comentário. Nós fizemos o mesmo. Indicamos, acho que seis em lugar de cinco, desses coordenadores para que se encarreguem de ser nexos de comunicação entre o GAC e outras partes. E também, para que se encarreguem de atualizar o GAC. Temos outros participantes também, mas mais ou menos, fizemos o mesmo.

ALAN GREENBERG:

Fico grato de ver, que seguimos a mesma metodologia e agora, estamos compartilhando. Alguém da ALAC, quer ter a palavra? Muito bem, então, vamos passar para o próximo tema: modelos provisórios ou o modelo provisório para cumprir com o GDPR. Já que agora, temos um modelo.

Vou começar com esse tema. Nós tivemos dentro de At-Large e ALAC, alguns debates com algum entusiasmo, bastante apaixonados. E nós chegamos a uma posição única. Muitos participantes da nossa comunidade estão preocupados com a falta de aceitação com que a sua ideia não seja aceita. Goran, considera que os comissários de dados vão nos dar comentários. Então, não é necessário especular com qual será a

possível resposta. Ou dirão que "Sim", que aceitam a proposta ou "Não". E ali, saberemos como continuar.

Da perspectiva da ALAC, claramente e como parte dos nossos princípios, nos importamos com a privacidade e a integridade da internet. E isso, envolve que organismos da ordem pública, força pública, os que se dedicam a cibersegurança, possam continuar fazendo o seu trabalho. Mas também, devemos cumprir com a lei e encontrar uma solução. E agora, vou dizer qual é a minha posição. Eu considero que essas normas de privacidade, como o GDPR, dentre outras, foram formuladas realmente sem pensar no impacto que teriam sobre a internet, sem trabalhar em conjunto com as forças da ordem pública, departamentos de comunicação, o Ministério das Comunicações, responsáveis de internet de cada país. Então, provavelmente, possamos falar entre nós e com nossos governos. Isso seria bom.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Allan. Nós, no GAC, apresentamos comentários e também, propusemos um modelo. Estamos comparando com o modelo proposto por ICANN.

Há um tema, que é a acreditação de entidades, que podem ter acesso aos dados, que não são de caráter público. Continuo ouvindo a mesma posição, que os membros não desejam que o

GAC se envolva demais no tema do modelo de credenciamento ou acreditação. Isso não surgiu do GAC. Também, não vi na acreditação proposta. Então, acho que devemos ver se o GAC vai ter uma função de coordenação, quando for um organismo da ordem pública ou se as listas vão ser coletadas em nível nacional. É isso que vai fazer com que aconteça e não é competência do GAC. O código de conduta, do mesmo jeito que as outras partes interessadas, está disposto a participar da formulação desse código.

Então, estão faltando os detalhes. Falta muitos detalhes. Vejo que todos voltam a dizer sobre a sua posição, a mesma de antes. E eu falo a título pessoal e não do GAC. Todos podemos acordar um critério mínimo, um conjunto mínimo de critérios e todos podemos acordar um conjunto mínimo de critérios de informação, que pode ser pública e não-pública, privada também. Então, eu queria saber se com o tema de cumprimento contratual, é possível limitar esta questão. Nós devemos ter essa deliberação, porque é obrigatória em virtude do cumprimento contratual e do cumprimento com essa norma. Então, seria útil para essa deliberação, ver se algo que é proposto, cumpre ou não com o regulamento.

De qualquer maneira, vou fazer uma pausa nesse momento, para ver se os colegas do GAC ou da ALAC querem tomar a palavra.

ALAN GREENBERG: Acho que Tijani quer tomar a palavra. Mas antes disso, quero dizer uma coisa, um tema que é controverso. Vamos ver se todos os dados do WHOIS podem ser coletados de maneira legítima, porque até os organismos da ordem pública têm que seguir certas regras para que esses dados estejam a seu dispor. Então, temos ver o que acontece com as pessoas da força da ordem pública, pessoas que trabalham em cibe segurança. Temos que ver se os comissários de dados vão considerar, que coletar esses dados seja algo legítimo. Lembrem que o WHOIS leva décadas em andamento. Então, acho que o meu ponto de vista, na realidade, não interessa.

MANAL ISMAIL: Sim, precisamos resolver essa questão.

ALAN GREENBERG: As pessoas da ICANN dizem que os comissários, que se encarregam da privacidade, estão falando com outras pessoas e estão expressando as suas ideias. Fala, Tijani.

TIJANI BEM JEMAA: Oi, sou membro do ALAC e falo a título pessoal. Como se disse, atualmente, o tema mais importante é o credenciamento ou a

acreditação. E na realidade, ICANN não chegou a um ponto extremo do auto-credenciamento. Mas a nossa comunidade está exigindo esse auto-credenciamento. E isso vai gerar um problema. Vejo que todo esse modelo não vai estar completo, não vai cumprir com o GDPR. As pessoas estão falando sobre coisas, que não fazem parte do objetivo. O objetivo é cumprir com o GDPR, se falamos de WHOIS, etc., tem seu grupo de trabalho, seu PDP. Agora, temos que cumprir com o GDPR.

Se analisarmos o GDPR, ponto-a-ponto, veremos que não cumprimos com essa norma. Todo o WHOIS amplo não cumpre com o GDPR. Armazenagem, armazenamento de dados de WHOIS amplo em dois repositórios. Isso não cumpre com o GDPR, então. Mas isso, de certo modo, é público e devemos limitar isto. Agora, temos um modelo. Entendo que a ICANN é uma soma de unidades constitutivas com diferentes interesses e pontos de vista. Entretanto, temos esse modelo. É o que eles conseguiram e agora, temos que aprová-lo pela comunidade. E os especialistas tem que ver se cumpre com o GDPR.

MANAL ISMAIL:

Se eu entendi bem, o tema do cumprimento envolve vários aspectos. Não é que se cumpra ou não se cumpra. Não é uma decisão binária. E esse é o desafio, que enfrentamos. Se nós sabemos, que algo não cumpre com a norma, ficará fora do

alcance do debate. Mas o nosso desafio é que não sabemos o alcance, o escopo do que está em cumprimento ou não.

ALAN GREENBERG: E exatamente, serão os funcionários encarregados de temas de privacidade, que em conjunto vão ter que definir isto. Nós podemos dizer o que desejamos. Mas, em última análise, serão eles os que decidam. E vamos ter que trabalhar com essa decisão.

Se nós vamos cumprir rigorosamente no sentido rigoroso do termo, vamos utilizar dados apenas para os motivos para os quais os coletamos faz 30, 40 anos. Bom, certamente, vamos cumprir com a norma. Mas também, vamos ter problemas na internet. Então, veremos.

Me surpreende a rapidez com a qual agimos. E esse é um bom sinal, esse é um bom sinal. Outra coisa, é importante ler que temos vários caminhos para seguir o modelo de cumprimento. Temos um contrato que diz que devam colocar todas as posições e torná-lo público. E esse modelo vai dizer o que não podemos publicar e estar em cumprimento.

Outro caminho é que o Board pode adotar políticas, mas elas estão limitadas a um ano. Agora, o PDP será concluído no tempo certo? Bom, esse é um desafio.

MANAL ISMAIL: Também me surpreende com que rapidez o GAC agiu. Devo acrescentar. Estados Unidos?

ESTADOS UNIDOS: Queria mencionar que é notável o avanço feito em tão pouco tempo. Mas também, continua pendente a pergunta de - se qualquer modelo, que for utilizado pelas partes contratadas, estará em cumprimento ou não? E é uma preocupação, que periodicamente, se caracteriza da seguinte forma. Não há nada que a ICANN possa fazer para implementar o modelo. Então, não sei. Não sei se há alguém aqui que compartilha essa preocupação.

ALAN GREENBERG: Eu compartilho, sem dúvidas. Mas tem a ver com que clareza vão falar os comissários de dados e as autoridades de dados e aqueles que têm fundos envolvidos para fazer alguma coisa que seja mais seguro para eles, eventualmente, e que coloque em risco a ICANN e que gerem a sua raiva. Realmente, estou apresentando a situação onde as autoridades de dados apresenta-se aqui uma situação clara. Mas eu realmente, não apostaria muito do meu dinheiro.

MANAL ISMAIL: Algum outro comentário? Posso continuar?

O seguinte ponto da agenda fala da cooperação e criação de capacidade em regiões sub-atendidas. Como os senhores sabem, temos um grupo de trabalho no GAC para regiões sub-atendidas. Organizamos oficinas de criação de capacidade em várias regiões, em cooperação com as equipas de trabalho da ICANN, realizamos várias dessas oficinas. Não sei se Pua, que é co-presidente desse grupo de trabalho, pode contar um pouco.

PUA HUNTER:

Obrigado, Sra. Presidente. Eu queria comentar, na minha qualidade de co-presidente do grupo de trabalho de regiões sub-atendidas. Eu vejo com prazer, a cooperação com a ALAC e especialmente, o que tem a ver com o programa de criação de capacidade. Mas como disse Manal, o grupo de trabalho está a ponto de fazer a última oficina no Panamá, na ICANN 62. Realizamos oficinas no Pacífico, África, Oriente Médio, indiferentemente e último aqui, no Porto Rico para o Caribe. O Panamá vai completar, preencher, acabar com as oficinas. E o grupo de trabalho não tem pensado em continuar depois dessa oficina do Panamá.

Mas o grupo vai reunir os resultados das pesquisas e vai emitir relatórios para apresentar ao GAC. Esse relatório vai determinar os próximos passos. Ainda, quando o grupo de trabalho está preparando o desenvolvimento de conteúdos para publicar na

plataforma ICANN Learn. Não obstante, o compromisso que tem o grupo de trabalho no espaço, indica a nossa disponibilidade para compartilhar esforços conjuntos com a ALAC para elaborar material ou planejar educação dos membros de regiões sub-atendidas e no público geral, dentro da ICANN.

Esse tema já foi apresentado na reunião da ICANN anterior, na qual eu ofereci o meu apoio e eu disse que era momento de começar a trabalhar em ações.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Pua.

ALAN GREENBERG:

O ALAC não discutiu se nos interessa cooperar em tais ações. Mas, eu não tenho qualquer dúvida, em dizer em nome do ALAC, de que sim. Eu não imagino ou imagino que ninguém diria no nosso grupo, que essa não é uma boa ideia de compartilhar material e cooperar ou trabalhar de forma conjunta. Para que, pelo menos, os dois grupos saibam quem são e para participar da forma que for mais lógica. Eu tenho a absoluta confiança, como presidente, que eu posso fazer essa afirmação em nome do ALAC e eu não tenho qualquer problema.

DESCONHECIDO: Temos criação de capacidade nas regiões sub-atendidas e está também, o tema dos gêneros subtendidos. A liderança das mulheres, nos preocupa. A liderança na internet para o futuro. Então, pergunto - se podemos refletir na próxima etapa de criação de capacidades, se é possível estender o conceito de regiões sub-atendidas a gêneros subtendidos?

ALAN GREENBERG: Ia responder, mas também vou responder. Não, imagino que ninguém queira cooperar na medida que os recursos existam. Não sei se a senhora quer manejar a lista de oradores, mas está Tijani que é o presidente do nosso grupo de trabalho sobre criação de capacidades.

TIJANI BEM JEMAA: Muito obrigado e confirmo o que disse Allan. Não imagino que o ALAC não esteja de acordo para cooperar e criar capacidades. Há um grupo de trabalho já estabelecido, que celebra, pelo menos, de 10 à 12 webinars por ano de forma periódica. Então, como presidente deste grupo de trabalho, eu posso confirmar que não temos qualquer problema em ter essa cooperação com vocês, em qualquer tipo de atividade. Para a sua informação, neste momento, nós estamos utilizando a plataforma ICANN Learn, porque agora, é muito conveniente. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Yrjo?

YRJO LANSIPURO: Eu quero manifestar, que tivemos uma breve pré-reunião com Pua e Maureen, da nossa parte Maureen Hilyard, quem está interessada neste tema, infelizmente não está aqui conosco. Ela está em outra reunião, mas o que falamos foi que talvez, seria possível fazer alguma coisa antes de Panamá. Talvez, o grupo de vocês, possa nos indicar que campos, que áreas que se interessa, como para identificar que pessoas da ALAC envolver antes de chegar o encontro do Panamá. Considerando que este é o último, que os senhores vão organizar.

PUA HUNTER: Obrigado, Yrjo. Nossos programas se preparam com base nas pesquisas, que nós realizamos. E aí, os resultados já oferecemos essa resposta. Então, vai depender um pouco da resposta das novas pesquisas, que vamos definir com quem trabalhar e a partir daí, elaboráramos a agenda.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Pua. Como o senhor disse corretamente, Allan, no começo da sua exposição, continuamos pensando por caminhos

separados, mas terminamos fazendo a mesma coisa. Então, por que não consolidar nossos esforços?

Outro aspecto, que estamos considerando, se eu posso incorporar esse ponto na agenda, é o programa de incorporação. Há quase 100 representantes novos no último ano. Então, pensamos por que não ter um elemento de incorporação para aqueles novos membros? Para que se atualizem de forma rápida e possam participar nas reuniões.

Eu penso que esta pode ser uma área, na qual poderíamos cooperar.

ALAN GREENBERG:

Essa é uma área, que para o GAC ou para a ALAC, talvez, existam aspectos mais específicos, nos quais a doutrinar (por chamar assim) as pessoas. Eu acho que a ICANN Learn tem bastante conteúdos, quão atualizados e efetivos são, eu não sei. Mas deveríamos consultar esses conteúdos e incentivar as pessoas da ICANN, a que ofereçam uma ferramenta determinada, que satisfaça essas necessidades especiais. E não inventar tudo do zero. Eu acho que deveríamos ver os conteúdos com cuidado e ver se essas necessidades são satisfeitas, conforme esses conteúdos.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Passo a palavra para John.

JOHN LAPRISE: Nesse ponto, eu quero mencionar que o grupo de trabalho discorda de governança de internet. Poderia ser interessante entrar em contato com eles, na hora de desenvolver um programa de incorporação da ICANN.

MANAL ISMAIL: Obrigado, John.

PUA HUNTER: Eu queria mencionar, há uma sessão amanhã às 8:30h da manhã, nesta mesma sala sobre o programa de incorporação e ICANN Learn. Então, se Tijani ou algum outro membro do ALAC, quer participar da sessão, são bem-vindos. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Algum outro comentário sobre este ponto da agenda?

ALAN GREENBERG: Eu não vejo pedido de palavra, mas antes de passar ao seguinte ponto, devo dizer uma coisa, que devia ter dito no começo e esqueci. Normalmente, temos presença completa nesta reunião. Como vocês talvez, sabem, o rascunho do orçamento fez

bastante, coisas bastante horríveis com os programas que nós utilizamos para fazer difusão externa e participação. Nos três programas que usávamos houve redução totais ou quase completas, e esta reunião está em conflito com a discussão sobre o orçamento e o plano operacional. Então, por isso, há pouca participação aqui. Porque há muitas pessoas que estão nessa outra sessão e eu peço desculpas por isso.

MANAL ISMAIL:

Algum outro comentário antes de continuar avançando?

Caso não exista, o seguinte ponto da agenda é o acompanhamento sobre a declaração conjunta do GAC e ALAC sobre a participação inclusiva e informada, significativa na ICANN. Esta declaração, eu gosto. Eu estou entusiasmada por essa menção conjunta apresentada ao Board. E eu acho que vamos fazer um acompanhamento dessa declaração. Também, para conhecer os próximos passos.

ALAN GREENBERG:

Foi afortunado ou desafortunado, o fato de ter apresentado a declaração justo quando o Board apresentou um orçamento para um programa relacionado, que indexaria toda a informação da página da ICANN. A resposta ao Board, é que estamos trabalhando nesse ponto, que é um programa que é de

três anos e devolver a bola dizendo que, o que vocês querem que nós façamos agora, que não está o conteúdo neste programa?

Então, até certo ponto, não entenderam ou parte da intenção do que nós dizíamos que era bastante simples e que queríamos um sistema de numeração uniforme. Mas também dizíamos, que a medida que vão se criando novos documentos, não é necessário esperar a que se entreguem num fantástico novo sistema. Que deveríamos ter, não sei, um resumo de uma página. Coisas que facilitem o acesso. Eu acho que essa mensagem não foi capitado [inaudível].

Então, o próximo passo, eu acho que poderíamos por esse [inaudível]. Manal e eu, explicaríamos esse ponto. Mas enfim, não sei se dá para fazer isso. Tem outros, que leram a mesma resposta e eu quero ver se sou o único, que interpreta dessa forma.

MANAL ISMAIL:

Nós continuamos recebendo a mesma pergunta - que mais temos que dar? Que outra informação, que mais documentos? E como o senhor disse, o que nós queremos é mais simplificação e não, mais documentos. Nem documentos mais extensos. Algum comentários com respeito a esse ponto?

ALAN GREENBERG: Eu acho que o tema da comunicação do GDPR, como se manejou, foi interessante. Nos manteve atualizados. Muito se fez através de publicações em blogs, que talvez não seja o mais acessível ou fácil de encontrar. Eu acho que é necessário abordar os pontos tal como o GDPR ou como outros temas comuns, corriqueiros. Se pensamos que isso não se desfez, o que nós procuramos, devemos mencionar. Não digo duma maneira formal, mas sim continuar empurrando as pessoas, na direção que nós queremos.

MANAL ISMAIL: Sim, também, eu gosto de ver como a comunidade está se comunicando a respeito do GDPR. Apesar do fato de que está se mexendo com tanta rapidez. Ainda assim, todo mundo está tentando ver, se manter informado e a participação multissetorial. Apesar de que não tiveram tempo de armar um grupo de trabalho intercomunitário. Mas mesmo assim, funciona.

ALAN GREENBERG: Talvez, por isso, está funcionando tão rápido.

MANAL ISMAIL: Algum outro comentário?

Isto me leva a falar de priorização. Quando toda a comunidade acorda alguma coisa como prioridade, se alcança esse objetivo com maior rapidez. Sempre dou o exemplo da transição da IANA. Existiu o mesmo foco nas SOs e ACs. E esse foi um bom exemplo, também.

ALAN GREENBERG: Eu entendo, falaram agora... Eu entendo, que quando, por exemplo, há uma coisa que não é uma emergência e estamos há um ano, mandou uma carta orgânica. Passamos outro ano, procurando os membros e quando conseguimos alguma coisa, já passaram dois anos e meio. E temos que, de alguma forma, lutar com nossas urgências e necessidades de formalizar tudo e apressar as coisas.

MANAL ISMAIL: Então, o que precisamos é que nos apressem. Alguém quer fazer algum comentário?

JAVIER RUA-JOVET: Eu quero agradecer e manifestar a gratidão, que tem Porto Rico a todos os membros e observadores do GAC, por vir até Porto Rico, agora. Agradecemos, essa é a melhor época para vir. Mas,

agradecemos profundamente. Se me permite, Sra. Presidente, deveria ter falado desse tema no segundo ponto da agenda. Mas eu quero lembrar a toda comunidade e ao GAC, que amanhã, há uma reunião presencial na sala do GNSO sobre nomes geográficos, às 8:30h. E aí, vão poder conhecer mais sobre o estado deste processo do PDP, em que estado, em que situação está. Aí vão ver os diferentes co-líderes, Olga Cavalli, que é a co-líder do GAC. [inaudível] da ccNSO. É uma boa oportunidade de conhecer as opiniões da comunidade. É por esse motivo, que celebramos estas sessões, para incorporar a visão coletiva. Obrigado.

ALAN GREENBERG:

Obrigado, Javier. Algum outro comentário, antes de passar a outros assuntos?

Muito bem, o outro assunto que queremos incorporar tem a ver com a transferência da KSK. Como vocês sabem, a chave e esse é o código... a chave e a senha criptográfica e essa era modificada na ano passado. Ao mesmo tempo, que se fez a transição da IANA, mas sabiamente se decidiu não fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Foi adiado essa transferência, porque houve uma série de resolutores de DNS. Sei que não estavam prontos para a transferência. Quando se realizou, ou melhor, o dia programado para a passagem, isso não podia acontecer,

porque iria haver interrupções no serviço de internet para muitas pessoas e não podíamos ter manchetes nos jornais, que dissessem: "ICANN quebrou a internet".

A alternativa era não fazer a passagem e ver o que aconteceria daqui um ano, de ter que fazer a passagem por questões de segurança. Não tínhamos essa experiência. John colocou ao senhores, a questão. Não sei se quer adicionar algo.

JOHN LAPRISE:

Sim, falo só no meu nome, John Laprise. E quero dizer, que como um membro de ALAC e RALO, na reunião 61 da ICANN, quem que nos preocupam, os orçamentos de GDPR, em detrimento de outras questões. Tivemos uma reunião com David Conrad, hoje de manhã, Diretor de Tecnologia. E foi alarmante, essa reunião, porque é alarmante, que se faça bem essa passagem, transferência. Há muitos resolutores, que não vão poder estar prontos para essa transferência. Isso é alarmante. Não sei onde estão esses resolutores, como podem ficar afetados os usuários. De fato, países inteiros podem ficar afetados. Então, essa rotação das chaves criptográficas dos códigos ou senhas criptográficas, é muito importante. Quero listar ao GAC, que tomem medidas antes da modificação planejada para Outubro desse ano.

ALAN GREENBERG: Tem a palavra, Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigada por colocar esse tema. Quero apontar, que para os Estados Unidos, as DNSSEC são muito importantes. É importante facilitar a segurança e estabilidade do DNS. Apoiamos a sua implementação em nível da zona raiz. Mas também, é muito importante desenvolver práticas e ter experiências em algo como, a passagem dela. Porque esperamos que o KSK não tenha problemas. Mas é importante mudar essa chave, esse código. Na medida em que tivermos mais implementação das DNSSEC, aumentamos a probabilidade. Ou quanto mais aumentá-la, essa probabilidade, de ter uma interrupção importante. Mas continuaremos aguardando.

Nos Estados Unidos, nós precisamos ter uma abordagem bem pensada, com muita comunicação suficiente com as partes pertinentes para minimizar todo esse prejuízo, que pudesse surgir. Mas quanto mais aguardarmos, maiores serão os problemas, que possamos enfrentar. Então, quero que falem com os seus governos, resolutores e SP, para que sejam tomadas as medidas adequadas, antes da passagem das SKS.

ALAN GREENBERG: As cifras atuais são alarmantes. Muito poucos resolutores, um pequeno grupo de resolutores tem as novas capacidades, que estão disponíveis desde Agosto do ano passado, para informar se realmente tem problemas ou não. Só um pequeno grupo de resolutores informou esses problemas e disse que não está pronto. Então, essas são as pessoas que atualizaram seu software recentemente, se preocuparam por fazê-lo. Os que não tem as ancoragens de confiança atualizadas, não vão se preocupar com atualizar o software ou consultaram, contrataram consultores e tem as coisas instaladas faz cinco ou seis anos.

Não temos ideia sobre quantos usuários dependem de cada resolutor. Então, se a grande maioria dos resolutores não gere isso de forma apropriada, mas representam um percentual dos usuários, é um risco razoável. Isto é algo diferente. Não há maneira de sabê-lo. É questão de tomar ou não a decisão. Como disse Estados Unidos, nos arriscamos a ter a necessidade de fazer essa transferência sem nenhuma experiência ou corremos um risco no curto prazo de desconectar pessoas por um prazo, que ainda não conhecemos. Na indústria, cada vez que queremos fazer uma mudança e não funciona, podemos voltar atrás. Neste caso, isso não é possível. Tijani tem a palavra.

TIJANI BEN JEMAA: Desculpem, mas eu esqueci de dizer o nome. Fala Tijani Ben Jemaa, esse é o meu nome. Do meu ponto de vista, tudo quanto fazemos na rede, na internet tem um risco. Se deixamos de fazer alguma coisa, porque envolve o risco, então, não vamos fazer nada. E essa passagem é obrigatória. Nós estamos muito, muito atrasados. Deveríamos tê-lo feito faz vários anos. E agora, atualmente, temos que fazer essa passagem, essa modificação ou mudança. Talvez, não em Outubro, como está planejado. Eu não sei, depende de que todos estejam prontos. Mas temos, que estar prontos primeiro e fazer essa modificação, essa passagem. Não podemos dizer: "Não, não vai haver passagem, porque pode haver problemas".

ALAN GREENBERG: Vejo que há diferentes membros do GAC, que estão solicitando a palavra. Hadia?

HADIA EL MINIAWI: Sou Hadia Miniawi, estou de acordo com fazer a transferência KSK. Qual é a posição do GAC sobre esse tema?

MANAL ISMAIL: Francamente, não foi tratado dentro do GAC. Durante a rodada prévia e passagem da KSK, que não se realizou; finalmente,

tratamos o tema. Mas não lembro, que tenhamos tratado agora, aqui dentre os membros do GAC.

ALAN GREENBERG: Tivemos uma sessão informativa sobre esse tema, previamente. E também, foi totalmente ignorado esse tema. Mas devemos ter, levar em consideração as estatísticas e os resultados correspondentes.

JOHN LAPRISE: David, hoje de manhã, disse que um dos principais provedores de software resolutores - Microsoft - não tem um novo software incorporado nesse novo software para resolutores. Então, esses resolutores não estão online, em consonância com a próxima passagem da chave do código.

ALAN GREENBERG: Dito de maneira simples, provavelmente, os resolutores tenham ancoragem de confiança novo. Mas não tem o software, que possa indicar se estão resolvendo bem ou não.

Olivier quer ter a palavra.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Falo a título pessoal, não quero semear o pânico nesse ambiente tão tranquilo do GAC. Mas o tema da KSK e da sua

passagem, é mais importante que o GDPR na internet. Provavelmente, em algum lugar do mundo, a internet deixe de funcionar a 11 de Outubro desse ano, quando se faça essa passagem. Provavelmente, o DNS deixe de funcionar em algumas partes do mundo. Falamos em milhões de usuários, que não vão ficar muito contentes.

ALAN GREENBERG:

Dentre aqueles que apresentam relatórios, vemos que há muitos resolutores na Índia, que não vão resolver. Não sabemos porque são tantos, afetam uma quantidade grande de pessoas. Temos informação incompleta. Eu não acho que seja mais exaustiva para o momento, em que tenhamos que decidir ou não. Várias pessoas querem falar. Estados Unidos e não sei, mais alguém.

ESTADOS UNIDOS:

Eu diria que sejamos prudentes antes de que nos preocupemos demais. É claro que isso gera preocupação. mas devemos nos educar, nós próprios e ver o que significa isso e o que não significa. A internet não vai deixar de funcionar, pode haver alguns problemas por resolução do DNS, se o seu resolutor, seu ISP implementou a DNSSEC e está validando as ou não. Há muitos que não estão fazendo. Então, devemos entender quais são as configurações de rede, se o seu operador valida as consultas de DNSSEC ou não, ou consultas do DNS, melhor dito.

E temos que entender, que é que temos que fazer nos nossos países com os ISPs. Neste momento, da implementação das DNSSEC, não se trata de que países inteiros ficarão desconectados da internet. Talvez, possamos ter uma sessão intercomunitária para tratar esses temas e conhecer melhor as DNSSEC e o que envolve a passagem da KSK. Obrigada.

SEUN OJEDELI:

Eu sou membro do GAC, mas falo no meu nome. Quero apoiar o que disse a representante dos Estados Unidos. Não é necessário salientar ou enfatizar esse dia no calendário, como o dia que o mundo vai acabar. Pessoalmente, provenho da comunidade técnica e com os conhecimentos, que eu tenho, acho que já deveríamos tê-lo feito. Sempre deveríamos ver quais são os resultados e agir em consequência. Quando mais demorarmos isto, maiores serão os riscos. E aumentam a cada vez mais com o passar do tempo. Então, não nos fiquemos apavorados sem necessidade. Podemos pensar uma estatística, que pode ser negativa ou positiva. Isso só afeta os resolutores, que utilizam DNSSEC. E se bem, para bem ou para mal, está diminuindo. Toma a palavra, Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS:

Obrigado, Manal. Com o respeito para todos os presentes, acho que não é o âmbito adequado para falar sobre esse tema. Nós

somos representantes de governos e quando vemos que está comprometida a segurança e estabilidade, os comitês pertinentes ou outro corpo técnico pertinente, que realmente está trabalhando nesse tema vai nos passar a informação correspondente. É claro que vale a pena se preocupar. Mas não penso que esse seja o âmbito adequado para falar disso.

MANAL ISMAIL:

Mais alguém quer fazer algum outro comentário antes de que fechemos essa sessão? Se não houver mais comentários, então agradecemos a Allan e também aos membros da ALAC por esse temário tão interessante, essa discussão tão frutífera. Como sempre, vamos continuar cooperando entre nossas reuniões. Vamos nos reunir novamente no Panamá.

ALAN GREENBERG:

Muito obrigado pelo convite.

MANAL ISMAIL:

Devo fechar a sessão. Damos por encerrada a reunião do GAC com a ALAC. Por favor, permaneçam em seus assentos, os colegas do GAC. Porque vamos passar diretamente para a próxima sessão. Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]